



## Um novo tempo na UBE

Alexandre Santos

Artigo sobre a proposta intitulada 'União pelas Letras' para a União Brasileira de Escritores (UBE).

Na 6ª feira vindoura, dia 09 de janeiro, os escritores pernambucanos vão às urnas para eleger a próxima diretoria da UBE. Vai ser um momento impar, pois, ainda naquele dia, vai emergir uma administração comprometida com a implantação de um 'novo tempo' na instituição. Este novo tempo será marcado pela incorporação de experiências vividas por personalidades, entidades e movimentos que atuam nos mais diversos campos da cena literária pernambucana – seja acadêmico, regional, independente, engajado ou contemporâneo – aos avanços construídos nas gestões anteriores. A implantação deste novo tempo decorre de um processo natural que, vale frisar, foi estimulado pelo atual presidente, o poeta Vital Corrêa de Araújo, que, sem querer manter-se à frente da entidade, mas disposto a participar da mudança, autorizou a concepção e formulação dos 'novos tempos' e, ainda, a composição de um grupo capaz de implementá-lo. Desde então, um conjunto de escritores interessados em ampliar a contribuição que a UBE-PE dá aos escritores, a literatura e a arte em Pernambuco passou a se reunir regularmente para apreciar e propor formas de tornar mais efetiva a ação da entidade.

Este grupo – que passou a se chamar Movimento 'União pelas Letras' – cresceu e, além de membros da casa original, recebeu a opinião e a participação de escritores ligados a importantes movimentos literários como Invenção da Poesia, Quartas Literárias, Unicordel, Poesis, Vozes Femininas, Urros Masculinos, Nós Pós e outros. Com este reforço, já nos primeiros encontros, o Movimento 'União pelas Letras' constatou que a UBE-PE pode ampliar sua importância no sistema artístico local, regional, nacional e, mesmo, internacional e, com isso, fortalecer a posição dos escritores pernambucanos e demais interessados na literatura e nas artes em geral.

Com esta perspectiva, o Movimento declara a cultura, em geral, e a literatura, em particular, como formas sublimes de combate a massificação e a violência; proclama a convivência e a participação formal e informal de escritores integrantes dos diferentes setores literários como método de fazer brotar as melhores idéias e os maiores avanços culturais e, em contraponto, condena hegemonias e exclusividades; e, neste embalo, propõe que as inevitáveis reformas sejam elaboradas, discutidas e aprovadas de forma coletiva, dentro da mais ampla abertura e transparência.

Com este desígnio, o Movimento 'União pelas Letras' apresentou uma chapa que conta com a participação de Geraldo Ferraz, Silvio Hansen, Felipe Júnior, Cássio Cavalcante, Fernando Farias, Antônio Filho Neto, Jair Martins, Rogério Generoso, Rogério Robalinho,

Antônio Martins, Rachel Carrilho, Virgínia Leal, Edvaldo Bronzeado, Dulce Albert, Altair Leal, Bezerra de Lemos, Valmir Jordão, Humberto França, José Luiz Lara Miranda Vieira, Cristiano Jerônimo, Luciana Rabelo, José Carlos Malungo Farias da Silva, Anaíra Mazin Galvão, Eduardo José do Nascimento e Salete Rego Barros.

Um time de primeira, composto por escritores dos diversos matizes literários, editores e produtores culturais ligados aos mais variados ambientes e ambiências da cena cultural do Estado e, sobretudo, dispostos a fazer da UBE a melhor casa que um escritor possa ter.

(\* ) Alexandre Santos é escritor e candidato à presidência da União Brasileira de Escritores  
(UBE-PE)